

A HORTA ESCOLAR COMO FERRAMENTA DIDÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL I



SÍNTESE

O presente projeto teve como propósito sensibilizar os educandos quanto aos cuidados e preservação com o planeta, através da horta (laboratório rico em experiências interdisciplinares) conduzindo os

ambiente, além de despertar a importância das verduras e legumes para uma vida mais saudável. Sabendo que as hortaliças são fontes de vitaminas e nutrientes, entre outros, esse projeto pode impactar também os alunos no sentido de que queiram

experiências interdisciplinares), conduzindo os alunos a colocarem a mão na terra, sentir sua energia e retomar a relação primordial entre o homem e a terra. Nessa relação interdependente que ocorre desde que o homem começou a se relacionar com o meio ambiente.

1- INTRODUÇÃO

Este projeto foi realizado no segundo semestre de 2018 e aborda conteúdos curriculares do 4º ano, de modo interdisciplinar, envolvendo a teoria dos conteúdos da sala de aula com as experiências práticas na horta.

Com o intuito de tornar o conteúdo estudado dinâmico, significativo, prazeroso e, sobretudo despertar nos alunos suas capacidades em realizar “uma leitura de mundo” - valorando as relações do círculo vital, por meio do uso consciente e de preservação do meio ambiente.

Convictos de que a sensibilização dos indivíduos e sociedade, do quanto a cidadania deve contemplar atividades e noções que contribuam para a prosperidade dos ecossistemas é um dos principais propósitos desse projeto. Portanto apresentaremos aqui uma forma didática e lúdica de instruir os cidadãos do ensino fundamental I, através de atividades teóricas e práticas diferenciadas no âmbito escolar, onde irão adquirir conhecimentos sobre plantio de forma natural, longe de produtos químicos que afetam negativamente o meio

também os alunos no sentido de que queiram mudanças em relação ao comportamento alimentar, podendo ainda expandir-se para o seio familiar, e da sociedade.

O projeto horta possibilita um trabalho diversificado, como o preparo do solo, ciclo de vida das plantas, etc. Então, percebendo a necessidade de um ambiente voltada para educação sustentável, e considerando esta vastidão de conhecimentos que os educando podem adquirir, este projeto surgiu como ferramenta didática para o ensino, além de ter como alvo os educandos, também irá contemplar os demais membros da comunidade escolar (professores, funcionários e pais), para que se sintam efetivamente pertencentes desta prática para que valorizem a importância da conservação ambiental, com atos de conscientização e uma possível mudança de postura na vida pessoal e no meio onde vivem.

JUSTIFICATIVA

O projeto “A horta como ferramenta interdisciplinar” buscou tornar a aprendizagem significativa e prazerosa, para alcançarmos o êxito na aprendizagem dos conteúdos e despertar o interesse dos alunos pelos estudos, através de seminários, pesquisas, atividades práticas e interdisciplinares de forma sistemática.

Concordando com Morgado, 2006, a horta inserida no ambiente escolar é um “laboratório vivo”, que

possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas, de forma interdisciplinar, unindo teoria e prática, auxiliando no processo ensino-aprendizagem, estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperação solidária entre a comunidade escolar envolvida.

A participação dos alunos no projeto foi valiosa, foi além do conteúdo curricular, foi voltar a um passado distante, a uma origem natural do homem, onde ele se relaciona com a terra e existe uma interdependência, pois é da mãe terra, que vem o alimento do ser humano.

A experiência de preparar, a terra, plantar, cultivar, colher é essencial, conforme verbalizou um dos pais durante a reunião escolar: “A geração contemporânea, acredita que tudo vem do supermercado”.

O projeto contemplou o tema transversal: Educação Ambiental, que vai ao encontro da escola educadora sustentável, que leva o aluno a estudar, refletir, interagir com o meio ambiente de forma consciente e sustentável.

O estudo do meio ambiente, foi uma excelente oportunidade para os alunos descobrirem a nossa dependência da mãe terra, assim nasce a obrigação de todos cuidarem do nosso planeta.

meio ambiente, em conjunto com professores de modo interdisciplinar.

- Orientar os educandos à registrar, comparar dados e divulgar resultados;

- Tornar a Unidade Escolar um ambiente agradável que possa integrar o aluno a comunidade escolar; Conhecer todo processo de produção até a colheita;

- Conscientizar o aluno sobre a importância dos alimentos, principalmente, dos alimentos produzidos sem agrotóxicos, livres de conservantes;

- Difundir os conhecimentos básicos necessários para a produção e consumo de hortaliças;

- Expandir esses benefícios até às famílias através da vivência do aluno;

- Valorizar o trabalho do homem no campo;

- Desenvolver bons hábitos alimentares melhorando a qualidade de vida.

4- PÚBLICO ENVOLVIDO

- Educandos do 4º ano D, 27 alunos diretamente;

- Educandos do 3º anos C e D; 4º anos C e E, 107 alunos indiretamente; Funcionários: Caseira, Merendeira, Zelador;

- Professor: 1 diretamente;

- Professores: 7 indiretamente

Estimativa da participação de familiares:

5-METODOLOGIA

Inicialmente foi apresentado aos alunos e aos demais envolvidos (comunidade interna e externa)

vídeos abordando a importância de uma alimentação saudável, preparo da terra e plantio de hortaliças e ervas medicinais.

Posteriormente os alunos com o auxílio do professor adubaram a terra com nutrientes (esterco de animais) doado por um membro da comunidade escola.

Num segundo momento foi realizado o plantio em canteiros de alvenaria e após a colheita, os alimentos e ervas foram utilizados na alimentação escolar doa alunos, doados para professores funcionários e comunidade escolar.

Os alunos desenvolveram trabalhos interdisciplinar e realizaram apresentações na festa da família, onde os pais com relatos registraram a experiência.

6- ESTRATÉGIAS OU DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O projeto foi apresentado aos alunos do 4º “D”, eles aceitaram de imediato. Apresentei aos alunos o KIT “Escola Educadora Sustentável”, oferecido pela Secretaria de Educação e expliquei aos alunos que o mesmo serviria de pesquisa para o nosso projeto: começamos lendo a obra: Jardinagem e Ervas Medicinais Para Crianças, os educando se encantaram com o livro e logo fomos colocar em pratica o que estudamos.

A educação ambiental não pode ser tratada como um tema isolado, mas sim, como um tema transversal, que deve permear o projeto pedagógico, envolvendo todos os atores da escola (SERRANO, 2003).

2- OBJETIVO GERAL

Despertar o interesse da comunidade escolar, e através de uma aprendizagem significativa mostrar a importância de uma alimentação saudável e o prazer de cultivar hortaliças, verduras e ervas medicinais.

3- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o contato das crianças com o meio ambiente;
- Oportunizar trabalhos de educação ambiental;
- Instigar o aluno a considerar o meio ambiente em suas totalidades, nos seus aspectos naturais, tecnológicos, sociais, econômicos, políticos, históricos, culturais, morais, éticos e estéticos;
- Utilizar a Horta Escolar com a finalidade educativa e diversificação de métodos para transmitir e adquirir conhecimentos, ressaltando as atividades práticas e as experiências pessoais de forma interdisciplinar;
- Promover a reeducação alimentar através do estudo da relação entre o valor nutricional dos alimentos produzidos e a manutenção da saúde;
- Enriquecer a merenda escolar através de complementação alimentar nutricional com verduras e hortaliças produzidas na horta;
- Estimular a socialização, o trabalho em equipe, a vivência ambiental e consciência cidadã;
- Desenvolver atividades relacionadas à horta e ao

Conhecendo o espaço onde seria a nossa horta
Fomos conhecer o espaço onde seria nossa horta. O próximo passo foi o preparo do solo e fazer os canteiros, pois o solo nas condições que estava: cerco, sem nutrientes, as sementes não iriam germinar. Contamos com a colaboração do senhor Nilson, zelador da escola, que sempre nos prestava as ferramentas que iríamos utilizar.

O Plantio

Após o preparo do solo, adubamos os canteiros com folhas em estado de decomposição e esterco de vaca e começamos o plantio de hortaliças.

A Germinação

Logo aconteceu a germinação. Os alunos ficaram encantados em saber que para nascer uma semente precisa de três coisas: água, calor e oxigênio (DOURADO; VIEIRA, 2015).

O Cuidado e o cultivo

O próximo passo foi cuidar e regar, pois as plantas são como crianças que precisam de amor e carinho. Contamos com a colaboração da Professora de Educação Física: Aline, que nos dias quentes regava os canteiros no período da manhã, para que as hortaliças suportassem o calor até o final da tarde. (Período em que o projeto foi desenvolvido).

Plantando Ervas Medicinais

Também plantamos algumas ervas medicinais como: Monte. Ervas das Medicinas e Hortaliças. O



menta, Erva doce, Manjericao e Hortela. Os educandos ficaram surpresos em saber que o sabor do chiclete de Menta, vinha daquela erva.

O chá da menta é ótimo para acalmar, para enjoos, vômitos, resfriados, vermes e muitas outras enfermidades (DOURADO; VIEIRA, 2015).

O Transplante

O transplante das mudas para o canteiro definitivo é fundamental para que a horta possa desenvolver-se.

O transplante das mudas de alface pode ser feito quando estas têm de 4 a 6 folhas. Escolhemos um dia nublado, pois as mudas de alface podem murchar e morrer se o plantio ocorrer quando o tempo está quente e seco.

O espaçamento entre as mudas de alface pode ser de 20 a 35 cm para que elas possam se desenvolver bem. Os educandos colocaram em prática o que estudamos nas aulas de matemática.

Alternativas de cultivo e expandindo a horta até a casa dos alunos.

Tendo em vista que muitos educandos não teriam um espaço em casa para fazer um canteiro, apresentei alternativas de cultivo de hortaliças como em: garrafas pet, vaso, sapatos, caixotes e etc.



A Primeira Colheita

Depois de cerca de dois meses entre o preparo da terra, o plantio e o cultivo. Finalmente chegou o grande dia da colheita: colhemos alface crespa, almeirão e alface rocha. Os alunos ficaram impressionados com os primeiros frutos do projeto. Pedimos a colaboração da cozinheira Orlanda, que preparou a deliciosa salada para cerca de 107 alunos dos 3º anos C e D e dos 4º anos C, D e E.

Pesquisa sobre as hortaliças que estávamos cultivando.

Os alunos fizeram pesquisas sobre as hortaliças que estávamos cultivando como: nome científico, país originário, tempo de germinação, tempo de colheita e benefícios que esse alimento trazem à saúde. Foi riquíssimo trabalhar a interdisciplinaridade nesse projeto. Estudamos em geografia, história e ciências: o sol, os movimentos da terra, ecossistema, solo, vegetais, meio ambiente, alimentação saudável, localização, espaço urbano e rural; em matemática: as medidas de tempo, comprimentos, massa, situações problema e em portuguêses: a oralidade, produção de textos, a leitura. Conforme orientação da Base Nacional Comum Curricular.

A Segunda Colheita: Exposição na Festa da Família.

A segunda colheita foi muito proveitosa e surpreendente, pois os alunos queriam mostrar para os familiares o resultado do trabalho realizado.

servido Chá de Hortelã e Erva Doce, aos pais em forma de agradecimento pela parceria que tivemos durante todo o ano letivo. Alguns pais também poderão levar hortaliças para casa ao final da reunião

7-RECURSOS UTILIZADOS

- Enxada: é utilizada para capinar, abrir sulcos e misturar adubos e corretivos como serragem à terra;
- Enxada: é utilizado para cavar e revolver a terra;
- Regador: serve para irrigar a horta;
- Ancinho: é utilizado para remover torrões, pedaços de pedra e outros objetos, além de nivelar o terreno;
- Sacho: é uma enxada menor que serve para abrir pequenas covas, capinar e afogar a terra;
- Carrinho-de-mão: é utilizado para transportar terra, adubos e ferramentas
- Além de livros, cartazes, lápis, borracha e etc.

8-CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Julho: Apresentação do projeto aos alunos, preparação do solo e plantio;

Agosto: Transplante, cultivo, cuidados permanentes e pesquisas;

Setembro: 1ª Colheita, cultivo, cuidados permanentes e pesquisas;

Outubro: 2ª Colheita, cultivo e cuidados permanentes e exposições;

Novembro: 3ª Colheita, cultivo e cuidados permanentes;

Dezembro: Confeção do livro e colheita das ervas

para o cna na reunião de pais..

Montamos uma barraca para exposição das pesquisas em forma de cartazes; exposição de formas alternativas de cultivar hortaliças e a exposição da segunda colheita de couve, coentro, alface e cebolinha.

No dia da festa da família, houve interação entre os alunos do período da manhã com o período da tarde, com os pais dos alunos que vieram prestigiar os trabalhos dos filhos. E os alunos poderão falar sobre o projeto, os benefícios de uma alimentação saudável, os perigos dos agrotóxicos. A festa da família foi um sucesso, os alunos receberam muitos elogios da comunidade em geral. Ao final da festa os alunos levaram as hortaliças da segunda colheita para casa.

Terceira Colheita: Distribuindo as Hortaliças aos Funcionários e Professores.

O projeto horta foi além das expectativas, realizamos a 3ª colheita e distribuimos as hortaliças com os professores e funcionários da escola. Foi um ato de reconhecimento do trabalho prestado pelos funcionários e professores, foi um ato de amor. Os alunos também levaram hortaliças para casa.

Chá com as Ervas Cultivadas pelos Alunos na Reunião de Pais.

E para finalizar o projeto horta, na reunião de pais do 4º bimestre, com a colaboração dos alunos que cultivaram as ervas e da Srª Orlanda, cozinheira; foi

9 -TEMPO DE DURAÇÃO

De julho a dezembro de 2018 (seis meses)

8.10- FORMA DE AVALIAÇÃO

Os educandos foram avaliados durante todo o desenvolvimento do projeto, através dos registros escritos e pelo envolvimento nas aulas práticas.

8.11- PRODUTO FINAL

Encerramos o projeto com os objetivos alcançados e por fim fizemos um livro do gênero textual: Depoimento, onde os alunos relatam o que aprenderam com o projeto . Alguns pais também expressaram suas opiniões sobre o projeto.





12- CONCLUSÃO

Cultivar uma horta na escola é uma atividade concreta de aprendizagem que traz benefícios para o desenvolvimento dos alunos e os tornam cidadãos preocupados com o meio ambiente.

e país. E por fim o projeto contribuiu com a finalidade da educação: o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.

O contato com as plantas proporciona uma interação com a natureza, onde as crianças aprenderam sobre os recursos naturais e a importância de preservá-los, além de desenvolver a percepção e maior atenção aos processos de ensino-aprendizagem.

Cuidar de uma horta é uma das melhores maneiras de tornar as crianças ambientalmente educadas, capazes de contribuir com um futuro sustentável, pois amplia o vínculo com o meio ambiente, além de ser uma forma de contribuir para que os alunos adquiram bons hábitos alimentares.

Os educandos participaram de todo o processo, desde o preparo da terra até a colheita com entusiasmo. Foi ótimo comer as hortaliças na merenda da escola; foi excelente fazer a exposição das hortaliças na festa da família em forma de seminário, foi excepcional praticar a solidariedade doando hortaliças para os funcionários, professores

REFERÊNCIAS

- PETTER, C. A construção coletiva de uma horta escolar. IV encontro ibero-americano de coletivos escolares e redes de professores que fazem investigação na sua escola, 2005.
- MORGADO, F. S. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis, Florianópolis (SC), 2006. (Monografia).
- SERRANO, C.M.L. Educação Ambiental e consumismo em unidades de ensino fundamental de Viçosa – MG. Dissertação (mestrado em Ciência Florestal) – Universidade Federal de Viçosa: UFV, 2003. 91 p. Disponível em: http://www.ipef.br/servicos/teses/arquivos/serrano_cml.pdf. Acesso em: 10 set. 2017
- DOURADO, Ana Maria; VIEIRA, Lucinda e Evas Mediciniais para Crianças. São Paulo: Mega, 2015. 64 f.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 02 dezembro 2017.



Edmilson José Belchior

Pedagogo, especialista em alfabetização e letramento e em Formação continuada de Professores, com ênfase na educação Básica pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus São Paulo.